

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

PRÁTICAS COLABORATIVAS E AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA CARIOCA

23 junho 2022

8h a 13h

Sala Baden Powell

Av. Nossa Sra. de Copacabana, 360
Copacabana



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FAMÍLIA E COMUNIDADE**

**ANAIS DO I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS
COLABORATIVAS E AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NA APS DO
RIO DE JANEIRO**

**Rio de Janeiro
2022**

Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Coordenadora do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Letícia Vieira Lourenço

Coordenadora Pedagógica do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Edneia Lazzari

Tutora do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Michelle Costa

Tutora do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Marianne de Lira Maria

Tutora do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Thaynara Oliveira de Souza

Docente Adjunta do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Priscila Ribeiro Soares de Souza

Assistente de Projetos do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

Karine Detes Canto

Analista Técnico do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS COLABORATIVAS E AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NA APS DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro / Sala Baden Powell: 23 de junho de 2022

Coordenação do Simpósio

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Letícia Vieira Lourenço

Aline Gonçalves Pereira

Comissão Responsável pela Organização e Planejamento

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Ligia Giovanella

Letícia Vieira Lourenço

Aline Gonçalves Pereira

Edneia Lazzari

Michelle Costa

Marianne de Lira Maria

Thaynara Oliveira de Souza

Priscila Ribeiro Soares de Souza

Karine Detes Canto

Monitores

Priscila Dayube

Juliana Spinula

Livia Caldi Rodrigues

Anelize Azevedo Coelho

Drielle dos Santos

Samantha Santos Lopes

Silvania Oliveira da Conceição

Agradecimentos

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde - SUBPAV

Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde
- OTICS Rio

Associação Brasileira em Enfermagem de Família e Comunidade - ABEFACO

Mestrado Profissional em Atenção Primária pela ENSP/Fiocruz

Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade pela UERJ

Realização



Apoio



APRESENTAÇÃO

O I Simpósio Internacional de Práticas Colaborativas e Avançadas em Enfermagem na APS do Rio de Janeiro, idealizado pelo Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, tem por objetivos apresentar as discussões mais atualizadas sobre a colaboração interprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS), abordando temas como experiências internacionais sobre a temática; apresentar como a Associação Brasileira em Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) tem trabalhado o tema e evidenciar práticas colaborativas no cotidiano da APS no município do Rio de Janeiro.

É um momento oportuno pois, no Brasil e na América Latina, a discussão sobre enfermeiros de práticas avançadas começou em 2013 e tem avançado nos últimos anos. A proposta, iniciada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), tem como objetivo aumentar o acesso aos serviços de saúde e a cobertura universal para responder, de forma qualificada e oportuna, às necessidades de saúde da população. Para atingir esse objetivo, a OPAS reconheceu a importância de desenvolver modelos de atenção à saúde centrados na APS e investir na qualificação dos profissionais de enfermagem que atuam nestes serviços.

Desse modo, a realização do Simpósio é algo inovador, em especial, para a saúde pública carioca e se justifica pela necessidade de fortalecer ainda mais os atributos da APS, a partir do estímulo às melhores práticas do enfermeiro, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do cuidado em saúde. Além de possibilitar a integração entre pesquisadores, residentes e profissionais, proporciona maior difusão do conhecimento gerado nas universidades e centros de pesquisa, e a possibilidade real de formação de parcerias e vínculos institucionais.

Programação

Horário	Apresentação
08:00	Apresentação do Orquestra Projeto Social pela Música
09:00	Início do Evento
09:15	Abertura do evento com o Secretário de Saúde Rodrigo Prado e o Superintendente da SAP Renato Cony
9:45	Collaborative Practice and Advanced Practice Nursing in primary health care International experiences / Kerstin Hämel
10: 45	Vídeo: Relato do Enfermeiro e Professor da Queen Mary University of London: Como acontecem as práticas avançadas de enfermagem no NHS? / Jonathan Philippon
10:55	Como a Associação Brasileira em Enfermagem de Família e Comunidade tem trabalhado o tema das práticas colaborativas e avançadas em enfermagem / Rogério Bittencourt
11:25	Práticas colaborativas no cotidiano da APS - um relato de Experiência / Luciana
11:55	Perspectivas para a Enfermagem de Prática Avançada no Brasil e as práticas colaborativas interprofissionais / Jacqueline Carvalho

Palestrantes

Kerstin Hämel (Alemanha)

Rogério Bittencourt (Brasil)

Luciana Simões de Oliveira (Brasil)

Jacqueline Carvalho (Brasil)

1- Collaborative Practice and Advanced Practice Nursing in primary health care International experiences

Kerstin Hämel

A apresentação inicia com a pontuação de que a crescente relevância no trabalho da enfermagem na atenção à saúde surge, principalmente, através da necessidade de se pensar novos modelos assistenciais, necessários para responder às necessidades de saúde que vão sendo modificadas. Neste contexto, a enfermagem desenvolve teorias e fundamentos que possuem um grande escopo de atuação e promove um modelo de cuidado em um contexto integrado às pessoas e comunidades, apoiado por uma atuação interprofissional. O objetivo da palestra foi discutir sobre as práticas avançadas de enfermagem e o trabalho colaborativo interprofissional, abordando três pontos principais: Importância da enfermagem na Atenção Primária à Saúde; Colaboração interprofissional; Delegação de tarefas. Para concluir foi exemplificando a atuação da enfermagem na Inglaterra, Alemanha e Espanha.

2- Como a Associação Brasileira em Enfermagem de Família e Comunidade tem trabalhado o tema das práticas colaborativas e avançadas em enfermagem

Rogério Bittencourt

Apresenta um relato importante sobre como a temática “práticas avançadas de enfermagem” é abordada pela Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO). Enfatiza que a ABEFACO precisa pensar a prática de enfermagem no Brasil como um todo, considerando que cada território possui uma realidade sanitária singular, o que resulta em práticas assistenciais diversas. Expõe que não é possível pensar no funcionamento do Sistema Único de Saúde sem o trabalho dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem presentes em cada município, e que portanto a discussão sobre Práticas Avançadas de Enfermagem precisa considerar estes aspectos e lançar um olhar atento sobre os profissionais nível técnico e médio. Faz um resgate sobre a formação do enfermeiro e a importância de uma formação qualificada, pois quanto mais qualificada for esta formação, mais fácil e possível será o investimento em práticas avançadas. Evidencia o quanto as Residências e o Mestrado Profissional são locais potentes e privilegiados para pensar neste modelo.

3- Práticas colaborativas no cotidiano da APS - um relato de Experiência

Luciana Simões de Oliveira

A apresentação foi iniciada com um panorama do território e escopo de atuação das equipes da Clínica da Família Nildo Aguiar, posteriormente foi apresentado um gráfico com o quantitativo de óbitos maternos neonatais e fetais no período de 2019 a 2022. A partir da análise dos indicadores de mortalidade materno – infantil e da avaliação da cobertura de pré-natal realizada pela unidade de saúde foram apresentadas uma série de ações planejadas pelas equipes. Sendo uma das estratégias apresentadas o acolhimento mãe, pai e bebê, realizada pela equipe até o 5º dia de vida do recém nascido. A equipe realiza a visita e o enfermeiro examina o binômio mãe e bebê, realiza o teste do pezinho e demais cuidados, com destaque para a balança portátil confeccionada pelo grupo de artesanato da unidade, que possibilita o enfermeiro pesar o RN na visita domiciliar, sendo um grande diferencial no cuidado ofertado.

4- Perspectivas para a Enfermagem de Prática Avançada no Brasil e as práticas colaborativas interprofissionais

Jacqueline Carvalho

Inicia a fala sobre a importância de se democratizar a discussão sobre Práticas Avançadas de Enfermagem inserido os trabalhadores como protagonistas deste processo, para que a enfermagem brasileira, que conhece e vive a realidade sanitária do país, aponte os caminhos necessários. Apresenta um panorama internacional em relação às práticas avançadas de enfermagem, posteriormente no Brasil e no município do Rio de Janeiro. Enfatiza que desde 2013, a OPAS tem promovido iniciativas que fomentam a ampliação do papel do enfermeiro nos serviços de saúde. Entretanto, na América Latina o Enfermeiro de Prática Avançada não é reconhecido e valorizado. Destaca que o debate tem sido aprofundado e ampliado, tendo pesquisas iniciais em alguns países como o Chile e México, além da ampla discussão no Brasil. Considerando a implantação da Enfermagem de Prática Avançada no Brasil aponta a falta de clareza do conceito como um fator prejudicial à implementação da EPA no país. Sendo mandatório o estabelecimento de padrões e regulamentação dos requisitos de entrada nos cursos de formação e a atuação e reconhecimento de um EPA. Apresenta o potencial do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade que está presente nas 10 APS do RJ, sendo capilarizado em todo o município.

Palestrante (modalidade assíncrona)

Letícia Vieira Lourenço (Brasil)

Jonathan Filippou (Inglaterra)

1- Qual a relação entre as práticas avançadas e os programas de pós-graduação?

Letícia Vieira Lourenço

Recentemente, as funções dos Enfermeiros de Práticas Avançadas vêm se desenvolvendo de maneira mais formal através dos programas de pós-graduação, e na modalidade de residência, o que proporciona as competências e os padrões de prática treinados em serviço. Desde o ano passado, a Coordenação do programa de residência em Enfermagem de Família e Comunidade trabalha o currículo baseado em Competências, Habilidades e Atitudes dos residentes utilizando metodologias ativas e conteúdos que visem qualificar a prática profissional dentro e fora da unidade de saúde além de inseri-los em treinamentos específicos sempre em consonância com os ofícios e notas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. O programa conta com grupos de trabalho compostos por preceptores de enfermagem. Estes grupos produzem evidências científicas e junto às contribuições às coordenações das áreas técnicas das linhas de cuidado da Secretaria Municipal apoiam a construção de notas técnicas, ofícios e guias de prática profissional. Um exemplo é o Manual de Regulação Ambulatorial, e a grade de exames solicitados pelo enfermeiro, ambos lançados em 2022 que ampliou o escopo de atuação dos enfermeiros, e contou com a participação do Programa de Enfermagem. Com isso, temos como propósito formar enfermeiros que consigam trabalhar diretamente com as necessidades da população, e também produzir cientificamente para a rede de saúde. Nesse contexto, a Prática Colaborativa na Atenção Primária à Saúde, também se configura uma temática que visa a qualidade da assistência, a partir de um cuidado interprofissional compartilhado. Assim, introduzir esses dois temas no cotidiano da APS carioca contribui para que a rede esteja apta a prestar um cuidado integral ao usuário, aos seus familiares e à comunidade. Visando um cuidado conduzido pela prática colaborativa entre os profissionais, no reconhecimento de suas atribuições além de certamente refletir sobre novas perspectivas de cuidado tornando-os mais qualificados, e formados no SUS e para o SUS.

2- Relato do Enfermeiro e Professor da Queen Mary University of London: Como acontecem as práticas avançadas de enfermagem no NHS?

Jonathan Filippou

Na década de 90 o National Health Service (NHS) passa por uma revolução em seu modelo de atenção à saúde. Sendo um sistema de acesso universal e a Atenção Primária à Saúde (APS) a base que estrutura toda rede. Momento em que ocorreu uma mudança no paradigma biomédico, com ampliação das funções dos demais profissionais da saúde, principalmente as de responsabilidade do enfermeiro. Arelado a este fato, existe no Reino Unido uma valorização histórica do Enfermeiro, iniciada a partir de Florence Nightingale precursora da enfermagem moderna. As Práticas Avançadas de Enfermagem, frente à crescente demanda por cuidados em saúde, promove acesso aos usuários, principalmente em relação à prevenção

de doenças e agravos e no cuidado a pacientes que possuem doenças crônicas. As práticas colaborativas são um grande desafio para os gestores e profissionais. Para que estas práticas aconteçam no cotidiano dos serviços os gestores precisam promover espaços de troca e diálogo e os profissionais estarem sensíveis a estas possibilidades no cotidiano dos serviços.